

DIAGNÓSTICO DA ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA DA ATIVIDADE APÍCOLA NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB

Lucas Teixeira Dantas (1); Carla Degyane Andrade Nóbrega (1); Danilo Dantas da Silva (2);
Maria do Socorro de Caldas Pinto (3)

*(Universidade Estadual da Paraíba, lucas_teixeira.16@hotmail.com (1),
carlanobrega27@hotmail.com (1) - Acadêmicos de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias,
danilo20silva@hotmail.com (2) - Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia
CCA/UFPB, caldaspinto2000@yahoo.com.br – Professora Orientadora DAE/CCHA/UEPB)*

Introdução

Entende-se por Escrituração Zootécnica o processo de anotação de dados referentes à exploração econômica da produção animal. No caso da Apicultura, considerada hoje, uma fonte de renda para muitas pessoas que se dedicam à criação de abelha, essas anotações referem-se ao estado de desenvolvimento das colônias e à sua produção.

Em um sentido amplo, a escrituração zootécnica na atividade da apicultura, dá ao apicultor informações necessárias para que ele possa desenvolver um trabalho mais seguro baseado em anotações simples, ou seja, possibilita o apicultor conhecer seus custos de produção, a situação das colmeias e conseqüentemente obterem melhores resultados dos índices produtivos de acordo com época de determinadas floradas (SOUZA, 2007).

De acordo com LÔBO (2013), em um sentido restrito, escrituração zootécnica consiste nas anotações de controle, com fichas individuais por animal, registrando-se as ocorrências e desempenho. Nestas anotações são registrados o momento (datas), a condição e a extensão de importantes ocorrências como enfermidades, morte, descarte, etc, além dos registros de desempenho produtivo. Quanto maior o detalhe das anotações maior será o benefício que poderá ser extraído destas informações.

Para SOUZA (2007), nenhuma atividade econômica pode sobreviver e prosperar em longo prazo sem que se conheça o custo de seu produto e os fatores que o determinam. Daí a importância de se fazer um diagnóstico da prática da escrituração zootécnica com apicultores do município, uma vez que este é um polo apícola do nosso Estado, para se conhecer melhor a atividade produtiva e orientar de forma adequada esses apicultores sobre a importância da escrituração, evitando que a atividade possa acarretar em possíveis prejuízos econômicos.

Objetivou-se com este estudo realizar um diagnóstico da prática da escrituração zootécnica na atividade apícola em comunidades rurais do município de Catolé do Rocha-PB.

Metodologia

A pesquisa foi conduzida no ano de 2016 no município de Catolé do Rocha, PB (60°20'38'' S; 37°04'48'' W e altitude de 272m). O clima do município é do tipo Bsh-Semiárido Quente, com temperatura média entre os 26 a 27°C (CPRM, 2005).

Foi realizado um levantamento bibliográfico, sobre a importância da escrituração zootécnica para a produção animal, quais os parâmetros a serem observados no manejo das colmeias e quais as anotações devem ser tomadas, bem como as soluções para algum problema verificado durante o manejo nos apiários. Com base nas informações anteriormente adquiridas, foi elaborado um roteiro de entrevistas e aplicados com apicultores do município que concordaram em participar do estudo, gerando assim dados para elaboração do diagnóstico da escrituração zootécnica na área de apicultura no município de Catolé do Rocha.

As abelhas são importantes agentes de manutenção da biodiversidade, e podem ser indicadores biológicos do equilíbrio ambiental muito útil no esforço da conservação da biodiversidade e exploração sustentável do meio ambiente, podendo a própria apicultura constituir alternativas ecologicamente corretas e autossustentáveis de explorar ambientes naturais ainda não degradados, ou recuperar áreas ameaçadas de erosão genética.

Posteriormente, foi difundido os conhecimentos adquiridos na prática vivenciada por eles com a comunidade sobre os principais aspectos e importância da escrituração como forma de incrementar a atividade apícola no município, sob orientação do professor coordenador e colaboradores.

Objetivou-se com estudo fazer um diagnóstico da prática da escrituração zootécnica na atividade apícola em comunidades rurais do município de Catolé do Rocha-PB.

Resultados e discussão

Ao longo do período de visitas aos apicultores e aplicação do questionários sobre a escrituração zootécnica conforme Quadro 1, três apicultores responderam que sim e souberam o significado de escrituração zootécnica em apicultura.

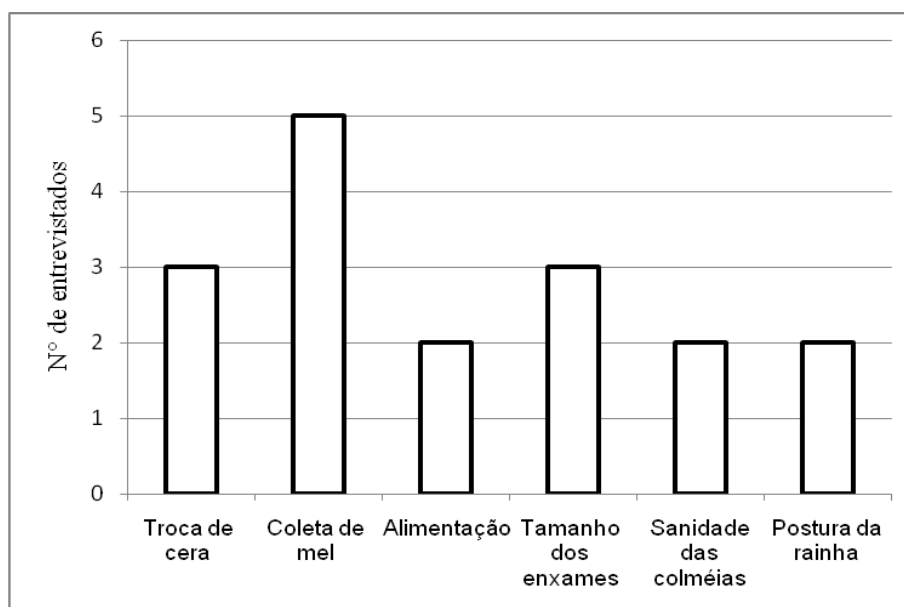
Quadro 1 – Respostas dos únicos apicultores que realmente sabiam o significado do termo escrituração zootécnica

Pergunta:	Sim. Significa que a minha atividade está controlada por dados reais e anotados para melhor controle.
O Sr.(a) sabe ou já ouviu falar em escrituração zootécnica? Se sim o que significa?	Sim. É fazer o controle das atividades incluindo o econômico.
	Sim. É uma prática indispensável para quem deseja ser bem sucedido na atividade.

Entre os apicultores que tinham conhecimento sobre a escrituração zootécnica, a justificativa de sua importância para produção, parte do controle das atividades voltadas para a exploração animal, bem como um controle econômico.

Quando questionados sobre os parâmetros a serem observados e anotados durante o manejo das colmeias, estão apresentados na Figura 1.

Figura 1 - Parâmetros citados pelos apicultores a serem observados durante o manejo apícola, Catolé do Rocha – PB, 2016.

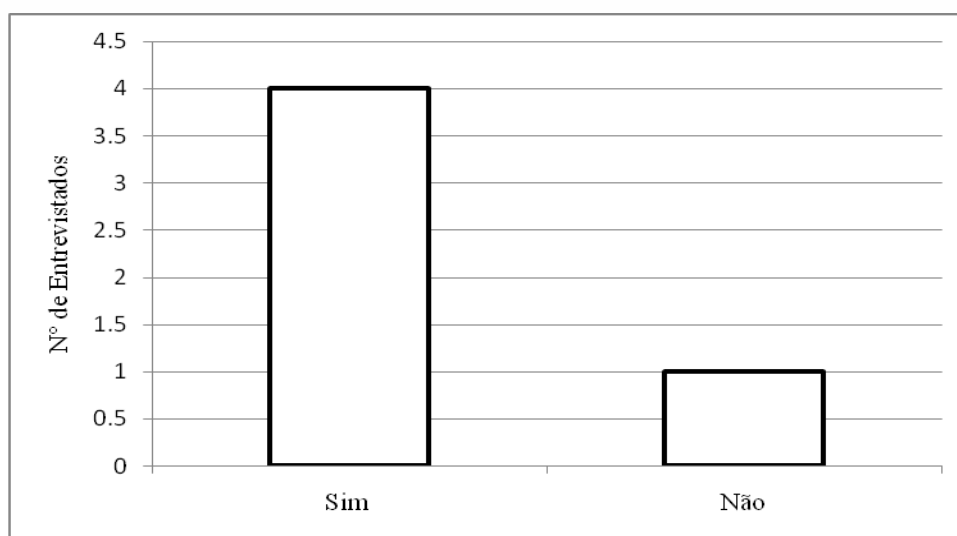


As abelhas são insetos que buscam seu alimento na natureza, possuindo uma relação mútua entre as espécies vegetais, onde as plantas fornecem seus alimentos (néctar e pólen) e outros materiais essenciais a dieta destes insetos e

como recompensa as plantas recebem os serviços de polinização, importante para a subsistência de uma grande quantidade de espécies vegetais (PAULINO, 2008).

No que diz respeito ao incremento dos processos de produção apícola, os apicultores quando questionados se faziam uso de alimentação artificial, 80% dos entrevistados responderam que sim, que sempre disponibilizavam xarope ou outro tipo de alimentos energéticos (Figura 2).

Figura 2 –Para incremento dos processos de produção apícola, o Sr.(a) faz uso de alimentação artificial?

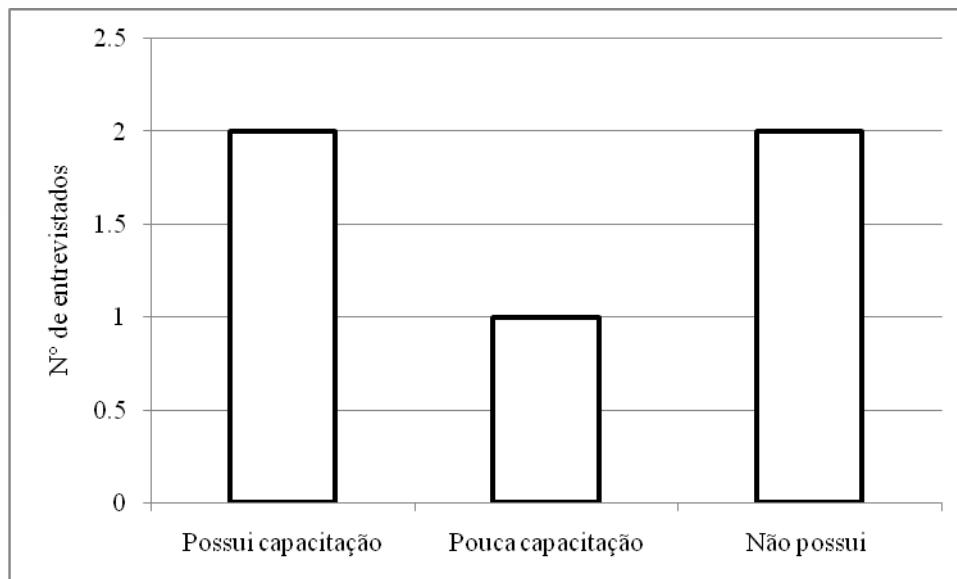


Dentre as maiores dificuldades encontradas para produção apícola em regiões semiáridas, os apicultores de Catolé do Rocha no sertão da Paraíba descreveram que os intempéries climáticos como as secas, altas temperaturas e conseqüentemente redução da flora apícola são fatores limitantes para a atividade. Essa justificativa corrobora com a realidade climática nas regiões semiáridas do Nordeste, onde os índices pluviométricos são má distribuídos e as secas são realidades constantes.

As abelhas, assim como as demais espécies de animais domésticos, para se desenvolverem normalmente necessitam que as suas exigências nutricionais sejam satisfeitas, para que possam realizar um bom desempenho reprodutivo e produtivo (PEREIRA, 2012). Porém, a ingestão de proteínas na nutrição das abelhas tem papel indispensável, pois, são fundamentais nas fases de crescimento e reprodução. Sua falta prejudica a produção de óvulos e enzimas, o desenvolvimento da cria, das glândulas e dos músculos (PEREIRA, 2010).

Outro ponto citado como relevante para o insucesso da atividade apícola seria o baixo nível tecnológico e de escolaridade dos apicultores da região. Quando questionados sobre a capacitação técnica para exploração apícola 40% dos apicultores responderam que possui capacitação suficiente para a exploração, 20% responderam que possui pouca capacitação e 40% responderam que não possui (Figura 3).

Figura 3 – O (a) Sr. (a) possui capacitação técnica para esse tipo de produção?



Uma das exigências para o pleno desenvolvimento, manutenção, reprodução e longevidade das abelhas africanizadas ao longo do ano, é que todas as suas exigências nutricionais sejam supridas. Devido à capacitação tecnológica dos apicultores em sua maioria serem limitada, muitos fazem uso ou comercialização apenas do mel em detrimento de outros produtos oriundos da atividade como a cera, pólen, geleia real, própolis e apitoxina. Mesmo assim, os apicultores afirmam que dá para retirar o sustento, próprio e da família, através da produção apícola e que estão satisfeitos com a atividade.

Para atingir o máximo rendimento na atividade apícola, é necessário que o apicultor disponha de técnicas que permitam a manutenção dos enxames em períodos de escassez de floradas, período considerado crítico para a sobrevivência das colônias, onde geralmente ocorrem altas perdas, que comprometem a expansão da atividade e o aumento de produção (EMBRAPA, 2013)

Conclusões

O manejo dos enxames seguido de anotações das condições das colmeias são extremamente importante para manutenção e sobrevivência dos mesmos.

Disponibilizar alimento artificial proteica e energética é imprescindível e têm efeitos positivos e diretos com o rendimento e a produção da atividade apícola e sobre o desenvolvimento e crescimento das crias dos enxames.

Outras pesquisas com escrituração em apicultura são de extrema importância para a atividade apícola no município de Catolé do Rocha, bem como em outros municípios do estado.

Fomento

PROEX/UEPB – Concessão de Bolsa de Extensão.

Referências

CPRM – Serviço Geológico do Brasil. **Instruções e procedimentos de padronização no tratamento digital de dados para projetos de mapeamento da CPRM**: manual de padronização. Rio de Janeiro, v. 2, 2005.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Produção de mel**. Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Mel/SPMel>>. Acesso em: 18 de setembro de 2017.

LÔBO, R. N. B. Importância da escrituração zootécnica para o desenvolvimento da caprino-ovinocultura. 2013. Disponível em: www.srvgen.cnpq.embrapa.br/pagina/escrit.php. Acesso em: novembro de 2013.

PAULINO, F. D. G. **Alimentação Em *Apis mellifera* L.: Exigências Nutricionais E Alimentos**. In: I Simpósio de Nutrição e Alimentação Animal realizado na XIII. Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará – UECE. 2008.

PEREIRA, D. S. Alimentação de Abelhas *Apis mellifera* L. (Africanizadas) no Período de Estiagem, no Semiárido Nordeste, Brasil. In: PECNORDESTE na XVI Seminário Nordeste de Pecuário. 2012.

PEREIRA, F. M. **Alternativas de Alimentação Para Abelhas**, Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2010.

SOUZA, D. C. **Apicultura: manual do agente de desenvolvimento rural**. In: Darcet, Costa Souza. 2ª Edição. Brasília: SEBRAE, 2007. p. 186 il.



Seguir ABNT.